

COMPANHIA SIDERÚRGICA DO NORDESTE
 VILSON DOLFI, SUPLENTE DO PRESIDENTE: EDGAR
 MOURA FERNANDES SOBRINHO, DIRETOR ADJUNTO: JAR
 BAS DE ANDRADE VASCONCELOS, SUPLENTE: EDRISE
 ALVES FRAGOSO. (3129)

COMPANHIA SIDERÚRGICA DO NORDESTE

CGC/MF nº 10.806.057/0001-36

Ata da Assembléia Geral Extraordinária REALIZADA NA SEDE SOCIAL, ÀS 11h00min. DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1995.

1. A Assembléia foi regularmente convocada através de editais publicados, simultaneamente, no Diário Oficial do Estado de Pernambuco nos dias 15, 16 e 19 de dezembro de 1995 e no Jornal do Commercio de Recife nos dias 15, 16 e 18 de dezembro de 1995, para deliberar sobre: 1. Aprovar a incorporação da sociedade na sua controladora Metalúrgica Gerda S.A., com aumento do capital social na incorporadora; e 2. Outros assuntos de interesse social. 2. Estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto. Os trabalhos foram abertos pelo Diretor Frederico Carlos Gerda Johannpeter que, eleito para presidir, convidou a mim, Ricardo de Macedo Santos, para secretário. 3. Dando início aos trabalhos, o Presidente exibiu aos presentes a Proposta e Justificação, bem como o Protocolo de Intenções celebrado entre a Sociedade e a METALÚRGICA GERDA S.A. Salientou, o Presidente, que para efeitos de relação de troca das ações, ambas as sociedades tiveram seus patrimônios líquidos avaliados em 30.11.95 sendo o patrimônio da INCORPORADA avaliado pelo seu valor de mercado e o patrimônio da INCORPORADORA, pelo seu valor contábil; que os acionistas da INCORPORADA receberão para cada ação que detenham na mesma 8 (oito) ações ordinárias ou preferenciais da INCORPORADORA, observada a espécie. Os acionistas controladores da INCORPORADORA doarão aos acionistas da INCORPORADA frações das ações desta, necessárias para possibilitar a emissão de quantidades inteiras de ações pela INCORPORADORA. 4. A seguir, o Presidente exibiu os laudos de avaliação dos acervos líquidos da INCORPORADORA e da INCORPORADA, sendo o da primeira avaliado pelo seu valor contábil e o da segunda pelo seu valor de mercado, ambas na data-base de 30.11.95, que totalizaram, respectivamente, R\$ 408.748.323,73 e R\$ 15.396.795,15, sendo que tais valores foram tomados por base na elaboração da relação de troca. 5. Os citados documentos foram aprovados na íntegra, por unanimidade dos presentes, ficando, em decorrência, aprovada a operação proposta. 6. De acordo com o disposto no art. 227 da Lei 6.404, de 15.12.76, ficaram os administradores da Sociedade autorizados a praticarem todos os atos necessários à incorporação, inclusive a subscrição do aumento de capital da INCORPORADORA e celebração de escrituras públicas de transmissão de bens imóveis. 7. A Incorporação, uma vez aprovada pela Assembléia Geral da INCORPORADORA, implicará na extinção da Sociedade, nos termos do que estabelece o Art. 227, § 3º, da Lei 6.404/76. 8. A Assembléia autorizou a publicação desta ata com omissão das assinaturas dos Senhores Acionistas, nos termos do que estabelece o art. 130, § 2º, da Lei 6.404/76. 9. Nada mais foi tratado. Cabo, PE, 29 de dezembro de 1995. (Ass.:) Frederico Carlos Gerda Johannpeter - Presidente. Ricardo de Macedo Santos - Secretário. METALÚRGICA GERDA S.A. COMPANHIA SIDERÚRGICA DO NORDESTE, p. JORGE GERDA JOHANNPETER e FREDERICO CARLOS GERDA JOHANNPETER. **Declaração** - Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata transcrita em livro próprio, e que as assinaturas supramencionadas são autênticas. Cabo, PE, 29 de dezembro de 1995. Frederico Carlos Gerda Johannpeter - Presidente. Ricardo de Macedo Santos - Secretário e Advogado - OAB/RS nº 9492. **CERTIDÃO** - Certifico que, este documento foi arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco - JUCEPE, sob o nº 960096132 em data de 01 de fevereiro de 1996. Carlos Roberto Silva Miranda - Secretário Geral.

(3147)

SECRETARIA DE TRANSPORTES, ENERGIA E COMUNICAÇÕES

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS
 DEMONSTRATIVO DA COMERCIALIZAÇÃO DO VALE TRANSPORTE
 E DO PASSE ESTUDANTIL, APÓS A EMENDA DA LEI ORGÂNICA
 PUBLICADA EM 23.12.93.

1 - VALE TRANSPORTE/JANEIRO/96:

A) Venda de Vale Transporte em JANEIRO/96:

TIPO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR EM R\$
A	12.852.352	0,45	5.783.558,40
B	3.954.258	0,67	2.649.352,86
C	3.155.616	0,90	2.840.054,40
E	3.973	0,40	1.589,20
I	825	1,12	924,00
SUB TOTAL			11.275.478,86
TROCA			429.535,79
TOTAL			10.845.943,07

B) Resgate de Vale Transporte realizado em JANEIRO/96:

Valor do Resgate	10.611.625,56
------------------	---------------

2 - PASSE ESTUDANTIL:

A) Venda de Passe Estudantil em DEZEMBRO/95 para ser utilizado no período de 11/12/95 a 10/02/96:

TIPO	VALOR EM R\$
A	1.948.563,00
B	538.130,60
C	104.989,50
E	132,00
I	0,00
TOTAL	2.591.815,10

B) Resgate de Passe Estudantil no mês de JANEIRO/96 no período de 01/01/96 a 31/01/96 referente aos bilhetes comercializados nos meses de NOVENBRO/DEZEMBRO/95 e JANEIRO/96:

Valor do Resgate	2.423.659,43
------------------	--------------

Recife, 15 de fevereiro de 1996.

WILSON DE ALMEIDA SOARES
 Chefe do DepartamentoEDUARDO ANTÔNIO CORREA MONTEIRO
 Diretor Administrativo e Financeiro

Página do Diário Oficial emitida pela Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, CNPJ: 10.921.252/0001-07

A CEPE atesta a autenticidade do presente documento na data de 20/05/2005

NUMERO DO PROTOCOLO: A28437600101 - diário.cepe.com.br | Série do certificado digital: 165640197508178107944589834000446575623

SECRETARIA DE TRANSPORTES, ENERGIA E COMUNICAÇÕES

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS - EMU/RECIFE
 DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO FINANCEIRO DAS CONTAS DO VALE-TRANSPORTE
 E DO PASSE ESTUDANTIL, APÓS A EMENDA DA LEI ORGÂNICA
 PUBLICADA EM 23.12.93

MÊS DE JANEIRO/96:

1 - RECEITAS	R\$ 97.283,19
1.1 - RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DAS CONTAS DO VALE-TRANSPORTE	R\$ 50.046,05
1.2 - RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DAS CONTAS DO PASSE ESTUDANTIL	R\$ 47.237,14
2 - VALORES APLICADOS NO STPP	R\$ 41.309,36
2.1 - ENCARGOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 3.668,27
2.2 - IMOBILIZADO E INVESTIMENTO	R\$ 6.197,49
2.3 - CONFECCÃO DE BILHETES	R\$ 31.443,60
3 - SALDO EM 31.01.96 (1-2)	R\$ 55.973,83

CENTRAL DE CONTAS E SILVA
 DEPARTAMENTO FINANCEIRORecife, 08 de fevereiro de 1996
 EDUARDO ANTÔNIO CORREA MONTEIRO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO (F)

AGANOR GASES E EQUIPAMENTOS S/A

CGC/MF 10.869.998/0001-19

AVISO - Encontram-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, na Rodovia BR 101, Km - 84,5 - Jaboatão dos Guararapes - PE, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.95. Jaboatão dos Guararapes, 13.02.96. (3118)
 José Luiz Monteiro Cezar - Diretor.

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO ARAME

CGC/MF nº 08.982.878/0001-81

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR e da Amazônia - FINAM
Assembléia Geral Extraordinária - Convocação: Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, no dia 29.02.96, às 10:00 horas, na sede social à Rua Feliciano José de Farias, 45, 2º andar, sala 202, Boa Viagem, Recife/PE, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do protocolo e justificativa de cisão parcial seletiva da sociedade, com incorporação pela "Vale do Itaipavas Agropecuária Ltda."; b) Ratificação da nomeação dos peritos avaliadores do patrimônio a ser cindido; c) Aprovação do laudo de avaliação; d) Aprovação da cisão parcial seletiva; e) Alterações estatutárias que se façam necessárias; f) Outros assuntos de interesse social. Recife/PE, 15 de fevereiro de 1996. ass) Joaquim Guilherme de Moraes Pontes - Presidente. (3152)

CAJUÍ - CAJUEIROS DO PIAUÍ S/A

C.G.C.(MF) 08.264.228/0001-09

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste -
 FINOR

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da nossa empresa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1992, 1993 e 1994. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais. Recife/PE, 31 de dezembro de 1994. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	1994	1993	1992
	R\$	CR\$	CR\$
ATIVO	1.039.697,11	283.716.504,45	7.210.911.214,58
CIRCULANTE	7,05	19.394,01	19.394.031,57
Caixa	7,05	19.392,49	19.392.498,96
Bancos	—	1,52	1.532,61
PERMANENTE	1.039.690,06	283.697.110,44	7.191.517.183,01
INVESTIMENTOS	47,38	12.960,25	513.875,50
IMOBILIZADO	734.382,06	200.899.680,04	3.942.893.835,26
Terrenos Rurais	8.503,05	2.326.118,59	44.374.665,17
Obras de Est. Básica	16.141,55	4.415.726,58	175.084.084,40
Construções Rurais	8.869,68	2.426.413,62	144.063.722,71
Comunicações	483,82	132.355,25	5.247.901,25
Máq. Ap. Impl. Agropec.	618,27	169.133,01	6.706.145,01
Móveis e Utensílios	3.049,48	834.225,75	5.427.729,94
Veículos	8.995,66	2.460.877,14	62.666.243,97
Culturas Permanentes	320.842,67	87.770.643,47	3.499.323.442,61
Outras Investições	366.877,88	100.364.168,63	—
DIFERIDO	305.260,62	82.784.490,15	3.248.109.372,25
Gast. de Implant. do Proj.	305.260,62	82.784.490,15	3.248.109.372,25
PASSIVO	1.039.697,11	283.716.504,45	7.210.911.214,58
EXIG. A LONGO PRAZO	492,95	1.355.640,64	—
Crédito de Acionistas	492,95	1.355.640,64	—
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.039.204,16	282.360.863,81	7.210.911.214,58
Capital Social	18.842,33	51.816.450,00	38.098.511,00
C. Monetária do Capital	1.030.414,81	235.221.353,02	7.380.351.929,12
Reserva Legal	330,73	90.477,40	3.587.439,66
Res. de Lucros a Real.	8.396,85	2.297.065,07	69.099.776,42
C. Monet. Compl. IPC/90	(16.670,58)	(6.487.268,27)	(257.339.910,39)
Prejuízos Acumulados	(2.109,98)	(577.213,41)	(22.886.531,23)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Rec. Operac.	—	—	—
Desp. Operac.	—	—	—
Prej. Não-Operac.	—	—	—
Sdo. Dev. da C. Monet.	(2.644,67)	(15.636.099,66)	(22.886.531,23)
Transf. pl o Ativo Dif.	2.644,67	15.636.099,66	(615.528.974,73)
Result. do Exerc.	—	—	(22.886.531,23)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	C. Monet. do Capital	Reserva de Lucros	Reserva de Luc. Realizar	Prejuízo	C. Monetária Lei 8.200	Total
Saldo 31/12/92 em Cr\$	38.098,51	7.380.351,91	3.587,43	69.099,77	(22.886,53)	(257.339,91)	7.210.911,18
Integ. de Capital:	—	—	—	—	—	—	—
c/Rec. Prop. Acion.	44.398.000,00	—	—	—	—	—	44.398.000,00
c/Incorp. Reservas	7.380.351,49	7.380.351,91	—	—	—	—	—
Correção Monetária	—	235.221.352,60	86.889,97	2.227.965,30	(554.326,88)	(6.229.928,36)	230.751.952,63
Saldo em 31/12/93	51.816.450,00	235.221.353,02	90.477,40	2.297.065,07	(577.213,41)	(6.487.268,27)	282.360.863,81
Saldo Conv. p/ R\$	18.842,33	85.535,02	32,90	835,28	(209,89)	(2.359,00)	102.676,64
C. Monet. do Balanço	—	994.879,79	297,83	7.561,57	(1.900,09)	(14.311,58)	936.527,52
Saldo em 31/12/94	18.842,33	1.030.414,81	330,73	8.396,85	(2.109,98)	(16.670,58)	1.039.204,16

(3146)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
 SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO

EXTRATO DE CONTRATO

CT Nº 004/96 - CONTRATADO: ITAUTEC PHILCO S.A. - PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 001/96 - CPL OBJETO: Fornecimento e instalação de 12 (doze) microcomputadores. PRAZO DE ENTREGA: 50 (cinquenta) dias. PREÇO: R\$ 74.432,90. DATA: 12.02.96. CLÁUDIO CARLOS DA CRUZ PLÁCIDO - Chefe da Assessoria Jurídica (F)

FLORESTA AGRÍCOLA S/A - FLORA - CGC(MF)

Nº 24.343.832/0001-79 - Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em AGO/AGE, às 08:00 horas do dia 22.02.96 na sede social da empresa à BR 101, Km 71,9, Jardim São Paulo, Recife-PE, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Na AGO: a) Matérias de que tratam os artigos 132, 167 e 168 parágrafo 2º da Lei nº 6.404/76 e aprovação das demais contas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.95. Na AGE: a) Alterações estatutárias que se façam necessárias; e b) Demais assuntos que sejam pertinentes e correlatos. Recife-PE, 06.02.96. Gustavo José Moura Dubeux - Presidente do Conselho de Administração. (2990)

MÁQUINAS PIRATININGA DO NORDESTE S.A.

C.G.C.(MF) Nº 10.782.464/0001-50. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR. CAPITAL AUTORIZADO R\$ 10.000.000,00. CAPITAL SUBSCRITO/INTEGRALIZADO R\$ 8.678.000,00. REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Extrato da ata de reunião do Conselho de Administração, realizada na sede social situada na Avenida Piratininga, s/nº, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes, Estado de Pernambuco, às 10:00h do dia 29.11.95. Convocação, quorum de instalação e de deliberação, respectivamente de acordo e os exigidos por lei. Presidente, Clóvis Scipilliti. Secretário, Henrique Silveira. A Sociedade não tem Conselho Fiscal instalado. Deliberação: aprovado por unanimidade o aumento do capital social integralizado em R\$ 1.894.593,55, mediante a capitalização da reserva de redução do Imposto de Renda, constituída no ano-base de 1994, exercício de 1995, como faculta o art. 14 da Lei nº 4.239/63, e de parte dos Lucros Acumulados, o qual passou a ser o de R\$ 8.678.000,00 dividido em 2.304.398.350 ações, sendo 1.831.698.220 ordinárias de classe única; 2.053.332 preferenciais da classe "A"; 27.544.218 preferenciais da classe "B"; e 443.102.580 preferenciais da classe "C", todas nominativas e sem valor nominal. Ata lavrada em livro próprio, assinada pelo presidente, secretário e conselheiros. Arquivamento JUCEPE nº 95.978.635,8, em 18 de dezembro de 1995. Aos interessados serão fornecidas cópias de inteiro teor desta ata. Jaboatão dos Guararapes(PE), 13 de fevereiro de 1996. a) Clóvis Scipilliti, presidente do Conselho de Administração. (3119)

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - a) As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1994 foram elaboradas com apresentação da nova unidade monetária nacional - REAL, conforme a Lei 8.880/94 e Medida Provisória nº 542/94 reeditada pela de número 785 de 23/12/94. Convertimos os saldos de 30 de junho de 1994 para reais utilizando a paridade de R\$ 1,00 - CR\$ 2.750,00 incorporando assim o registro das operações em reais a partir de 01 de julho de 1994. b) As Demonstrações Contábeis de 1993 estão apresentadas em moeda da época, o CR\$, que assim satisfaz o parágrafo primeiro do artigo 176 da Lei nº 6.404/76. Assim sendo, qualquer comparabilidade das cifras do Balanço do exercício em relação às do exercício anterior, deverá ser utilizada a conversão das cifras desse último, em reais, mediante utilização do valor da URV - UNIDADE REAL DE VALOR apresentadas de conformidade com os princípios instituídos pela Legislação Societária, não estando, portanto, em moeda de valor constante. Portanto as Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, representam, simplesmente a acumulação de valores nominais das transações. Em consequência, quaisquer análises, com base nessas Demonstrações devem ser considerados os índices inflacionários. NOTA 2 - Sumário das práticas contábeis: As Demonstrações Financeiras atendem as disposições da Lei 6.404/76 e Legislação Tributária vigente. Nesse sentido as principais práticas contábeis são: a) Os registros dos fatos foram efetuados seguindo o regime de competência; b) Os Ativos Realizáveis e Passivos Exigíveis no decorrer do exercício seguinte são classificados como circulante; c) O Ativo Permanente é demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente; d) As contas componentes do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido são corrigidas monetariamente de acordo com a variação das UFIR's até a data do balanço; e) Debemos de apresentar a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, por não ter havido movimentação de recursos nos exercícios. NOTA 3 - O capital social subscrito e integralizado em 31/12/94 está composto de 44.480.046 ações nominativas, sendo 15.034.260 ações ordinárias com direito a voto e 29.445.786 ações preferenciais. Recife/PE, 31 de dezembro de 1994. WELLINGTON MEDEIROS BASTOS Diretor Administrativo. CARLOS JOSÉ CARDOSO BASTOS Diretor Financeiro. FLÁVIO JOSÉ FERREIRA, Técnico em Contabilidade CRC/PE 7816CPF 005.310.734-91.

PARECER DOS AUDITORES

Recife/PE, 20 de fevereiro de 1995. lmo. Srs. CAJUÍ - CAJUEIROS DO PIAUÍ S/A. Senhores Acionistas: Examinamos os Balanços Patrimoniais da empresa CAJUÍ - CAJUEIROS DO PIAUÍ S/A, levantado em 31 de dezembro de 1992, 1993 e 1994 e as respectivas Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações dos Recursos correspondentes ao exercício social findo naquelas datas elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema de controle internos da Entidade; b) A constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como apresentação das Demonstrações Contábeis em conjunto. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da empresa CAJUÍ - CAJUEIROS DO PIAUÍ S/A, em 31 de dezembro de 1992, 1993 e 1994, as Mutações do seu Patrimônio Líquido, o Resultado de suas operações referentes ao exercício social findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade. VILLARIM, DIAS, S/C - Auditores Independentes Waldecyr Villarim Meira - Contador CRC 51 PB "S" CPF 003.389.664-04.